

## **AValiação DO COMPORTAMENTO INGESTIVO DE GARROTES E VACAS COM BEZERRO AO Pé DURANTE O DIA E A NOITE**

**Márcio Rafael Alves Bispo dos Santos<sup>1</sup>, Jusaline Fernandes Vieira<sup>1</sup>, Daiane Lago Novais<sup>1</sup>, Lenon Machado dos Santos<sup>1</sup>, Jeane Lucardia dos Santos Dantas<sup>1</sup>, Larissa Pires Barbosa<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Aluno de Graduação do curso de Zootecnia da UFRB

<sup>2</sup>Professor Adjunto I da UFRB

O desempenho animal é determinado pelo consumo de nutrientes, digestibilidade e metabolismo. O consumo está entre os fatores de maior importância que determinam a qualidade dos alimentos refletindo no desempenho animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento ingestivo de bovino. O Experimento foi realizado no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em Cruz das Almas/BA, em Junho de 2009. Foram utilizados 16 animais anelados devidamente identificados e separados em dois grupos (G), sendo: G1 – composto por oito novilhos e G2 - composto por oito vacas com cria ao pé. Os animais foram mantidos em um único piquete de *Brachiaria decumbens* de 3,5 ha, com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha e aproximadamente 35% de matéria seca (MS). As observações foram feitas durante um período de 48 horas, sendo cada 24 horas divididas em dois períodos (diurno e noturno). Cada animal foi observado a cada dez minutos de intervalo. Foram observadas as atividades de alimentação, ruminação e ócio, a porcentagem de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado, em ócio deitado, a frequência de alimentação, frequência de ruminação e frequência de ócio, sendo a frequência determinada como o número de intervalos de ingestão, ruminação e ócio. Os Grupos não diferiram na atividade de alimentação, na ruminação os novilhos apresentaram um tempo maior em relação as vacas com cria ao pé. Analisando os períodos diurno e noturno, verificou-se que a atividade e frequência de alimentação foram maiores no período do dia, ruminação e frequência foram superiores maior durante a noite igualmente as atividade e frequência de ócio. Os animais apresentaram comportamento ingestivo semelhante, apesar da diferença de idade das categorias avaliadas e sofreram influência dos períodos do dia.

**Palavras-chave:** comportamento, consumo, desempenho.